

CPI dos Pedágios vai ouvir procurador-geral do Estado sobre prorrogação de concessões

Também serão convidados ex-secretário Dario Lopes e ex-diretor da Artesp Ulisses Carraro



Membros da comissão decidiram continuar com reuniões da CPI mesmo durante o recesso

LILIAN FERNANDES - FOTO: MAURÍCIO DE SOUZA

A CPI dos Pedágios aprovou nesta quarta-feira, 25/6, convite ao procurador-geral do Estado, Elival da Silva Ramos, ao ex-diretor-geral da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), Ulisses Carraro, e ao ex-secretário estadual dos Transportes, Dario Rais Lopes. Eles deverão prestar esclarecimentos referentes aos termos aditivos que prorrogaram os prazos de vigência das concessões de rodovias em São Paulo, que se encerrariam em dezembro de 2006.

Segundo os deputados que propuseram os requerimentos, deputados Antonio Mentor e Gerson Bittencourt, ambos

do PT, uma auditoria contratada pela Artesp, realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), constatou que as concessionárias obtiveram lucro indevido de mais de R\$ 2 bilhões, valor que deve ser devolvido aos cofres públicos.

Também foi aprovada na reunião a prorrogação dos prazos de entrega dos documentos solicitados à Artesp, ao Tribunal de Contas e à Secretaria dos Transportes. O material deve explicitar a metodologia utilizada pela Artesp para embasamento da prorrogação dos contratos firmados em 1998 e para a sustentação da modelagem dos contratos escolhida pela Secretaria de Transportes para a licitação do primeiro lote das

concessões de rodovias, em 1998.

As reuniões da CPI das tarifas dos pedágios continuarão em julho, mesmo com o recesso parlamentar. Na próxima quarta-feira, 2/7, está prevista a oitava de empresários do setor de transporte de cargas, entre eles o presidente do Setcesp, Manoel Sousa Lima Jr., e o ex-presidente Francisco Pelúcio. Eles devem apresentar avaliação do impacto econômico e social das tarifas de pedágios, em especial em relação a atividades desenvolvidas pelos associados do Setcesp.

Além dos citados, participaram os deputados Bruno Covas, presidente da CPI, Edson Giriboni (PV), Cauê Macris (PSDB) e Davi Zaia (PPS) e Célia Leão (PSDB).

Cetesb deverá apresentar relação de empresas poluidoras à CPI das Áreas Contaminadas

CPI poderá investigar situação do terreno onde se encontra o campus da USP Leste

LORRANE SANTOS - FOTO: VERA MASSARO

Em reunião nesta quarta-feira, 25/6, a CPI das Áreas Contaminadas do Estado de São Paulo, presidida pela deputada Vanessa Damo (PMDB), aprovou quatro requerimentos. Destes, três são referentes a investigação de denúncias sobre contaminação do solo.



Vanessa Damo

Os lugares a serem investigados serão o Condomínio Barão de Mauá, localizado no município de Mauá; o Shopping Center Norte; e o Cingapura Zaki Narchi, ambos na zona norte da capital. O outro requerimento aprovado solicita que o presidente da Companhia Ambiental



Zico Prado e Professor Tito

do Estado de São Paulo (Cetesb) apresente no prazo de quinze dias a relação de empresas poluidoras localizadas no Estado. Todos os requerimentos foram de autoria de Vanessa.

O deputado José Zico Prado (PT) propôs à comissão a formulação e inclusão de um requerimento que investigue a contaminação na USP Leste. A presidente da comissão



Carlos Cezar e André Soares

estabeleceu o recebimento de novas sugestões de investigação de áreas contaminadas até a primeira semana de agosto.

Além dos citados, estiveram presentes na reunião os deputados Carlão Pignatari e Ramalho da Construção (ambos do PSDB), Professor Tito (PT), André Soares (DEM) e Carlos Cezar (PSB).